

# Fortuna Crítica – Rubenio Marcelo

## RUBENIO MARCELO DE VENTO EM POPA

por: **Majela Colares \***

*Veleiros da Essência*, o livro recente de poemas de Rubenio Marcelo, sua décima obra publicada, navega de várias formas e em todos os tipos de caminhos navegáveis possíveis. Na calmaria e na tormenta, em alto mar e contornado terra à vista.

A versatilidade do poeta sul-mato-grossense - nascido em Aracati, Ceará - nos oceanos da palavra é de marujo já bem tostado pelos sóis da boa lira. Mostra desenvoltura e grande perícia na construção de versos medidos tanto quanto no manejo versátil de versos livres.

A estética do poema não se apresenta feito vendavais ou procelas para o *Veleiro* de Rubenio, pelo contrário, nesses momentos de mar revolto ele apenas muda a inclinação das velas, mas o rumo é o mesmo: a poesia que o aguarda no porto de cada poema a ser desvendado.

Poeta pensante, lírico e erudito conforme a vibração das águas, porque em vibrações aquáticas mais agitadas RM, se necessário, arreia as velas e solta o verso na rara corrente do improviso.

Em *Veleiros da Essência*, Rubenio Marcelo não tem limites de águas, marco a ser obedecido, torrentes desconhecidas ou imaginadas que o assustem, infinitudes de mares antes nunca velejados; ele segue firme até o último azul à vista, um mergulho de busca dos mistérios que habitam as profundezas do espírito humano: "Aos resolutos voos de um impulso azul,/os segredos dos horizontes/buscam as escadarias tatuadas/pelas vibrações da essência...".

Eis um *Veleiro* que realmente persegue o sublime das coisas findas e infindas. Vai Rubenio Marcelo, velejar se faz necessário.

*\* Majela Colares é poeta e ficcionista.*